

Semana Epidemiológica 15/2024

Data de publicação: 17 de abril de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos prováveis
14.270

Casos confirmados
5.754

Óbitos em investigação
14

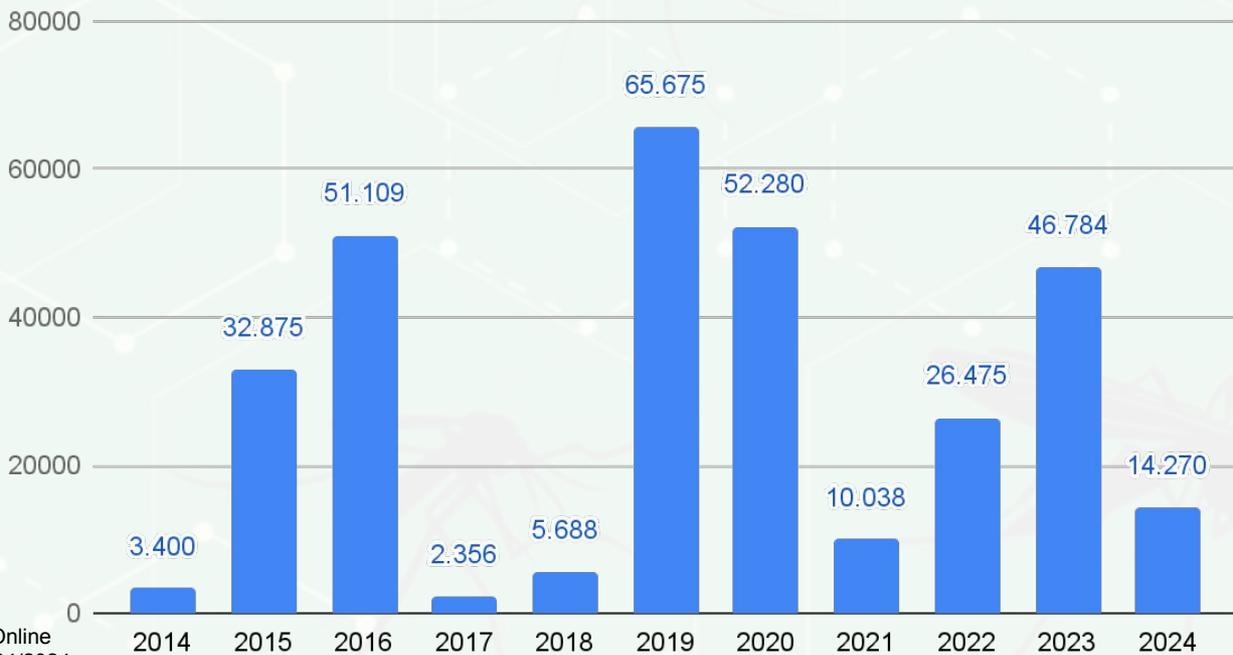
Óbitos confirmados
14

DENV-1
3

DENV-2
6

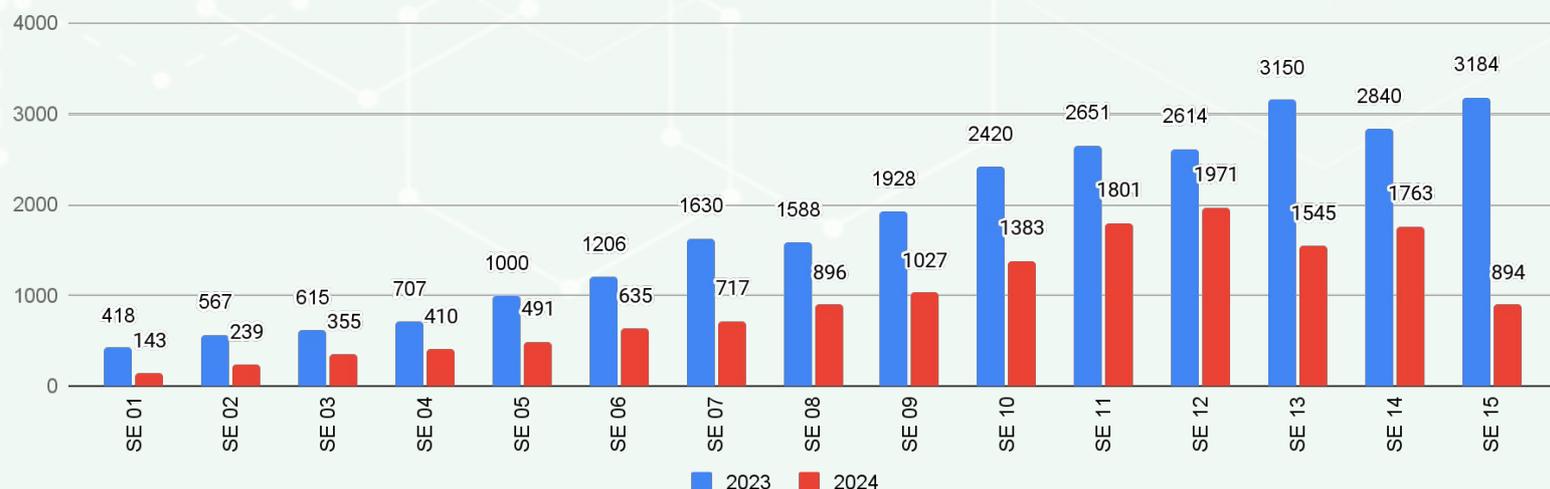
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 15, 13 de abril de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 13/04/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 13/04/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	5.754
Incidência (por 100 mil habitantes)	208,7
Óbitos	14
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,51

Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/04/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	14.270	2.756.700	517,6

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1480	14.161	10.451,2
2	5005152	Juti	269	6.729	3.997,6
3	5002951	Chapadão do Sul	1122	30.993	3.620,2
4	5001243	Aral Moreira	365	10.748	3.396,0
5	5003256	Costa Rica	825	26.037	3.168,6
6	5005251	Laguna Carapã	207	6.799	3.044,6
7	5005681	Mundo Novo	557	19.193	2.902,1
8	5007703	Sete Quedas	315	10.994	2.865,2
9	5000906	Antônio João	256	9.303	2.751,8
10	5006358	Paranhos	267	12.921	2.066,4
11	5000609	Amambai	731	39.325	1.858,9
12	5006275	Paraíso das Águas	102	5.510	1.851,2
13	5006606	Ponta Porã	1.681	92.017	1.826,8
14	5004304	Iguatemi	244	13.796	1.768,6
15	5007950	Tacuru	186	10.808	1.720,9
16	5002605	Camapuã	174	13.583	1.281,0
17	5004809	Japorã	101	8.148	1.239,6
18	5005707	Naviraí	567	50.457	1.123,7
19	5004908	Jaraguari	77	7.139	1.078,6
20	5004601	Itaquiraí	187	19.433	962,3
21	5003751	Eldorado	109	11.386	957,3
22	5002407	Caarapó	293	30.612	957,1
23	5007505	Rochedo	40	5.199	769,4
24	5005103	Jateí	26	3.586	725,0
25	5002308	Brasilândia	78	11.579	673,6
26	5007695	São Gabriel do Oeste	173	29.579	584,9
27	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1
28	5008404	Vicentina	34	6.336	536,6
29	5003454	Deodápolis	69	13.663	505,0
30	5007901	Sidrolândia	224	47.118	475,4
31	5002159	Bodoquena	37	8.567	431,9
32	5005400	Maracaju	189	45.047	419,6
33	5003504	Douradina	23	5.578	412,3
34	5001003	Aparecida do Taboado	110	27.674	397,5

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5004502	Itaporã	94	24.137	389,4	
36	5003207	Corumbá	354	96.268	367,7	
37	5002001	Batayporã	39	10.712	364,1	
38	5003488	Dois Irmãos do Buriti	40	11.100	360,4	
39	5006903	Porto Murtinho	43	12.859	334,4	
40	5001904	Bataguassu	74	23.031	321,3	
41	5003108	Corguinho	14	4.783	292,7	
42	5002803	Caracol	14	5.036	278,0	
43	5004700	Ivinhema	77	27.821	276,8	
44	5007935	Sonora	40	14.516	275,6	
45	5005004	Jardim	64	23.981	266,9	
46	5000203	Água Clara	44	16.741	262,8	
47	5004403	Inocência	21	8.404	249,9	
48	5000252	Alcinópolis	11	4.537	242,5	
49	5000856	Angélica	26	10.729	242,3	
50	5008305	Três Lagoas	317	132.152	239,9	
51	5004007	Glória de Dourados	25	10.444	239,4	
52	5006259	Novo Horizonte do Sul	11	4.721	233,0	
53	5007307	Rio Negro	11	4.841	227,2	
54	5007208	Rio Brillhante	85	37.601	226,1	
55	5007976	Taquarussu	8	3.625	220,7	
56	5000708	Anastácio	52	24.107	215,7	
57	5002902	Cassilândia	45	20.988	214,4	
58	5004106	Guia Lopes da Laguna	19	9.939	191,2	
59	5002209	Bonito	42	23.659	177,5	
60	5002100	Bela Vista	35	21.613	161,9	
61	5007802	Selvíria	13	8.142	159,7	
62	5006408	Pedro Gomes	11	6.941	158,5	
63	5005608	Miranda	37	25.536	144,9	
64	5003702	Dourados	350	243.368	143,8	
65	5007109	Ribas do Rio Pardo	33	23.150	142,5	
66	5007554	Santa Rita do Pardo	10	7.027	142,3	
67	5006200	Nova Andradina	52	48.563	107,1	
68	5005202	Ladário	23	21.522	106,9	
69	5001508	Bandeirantes	8	7.940	100,8	
70	5002704	Campo Grande	854	897.938	95,1	
71	5006309	Paranaíba	31	40.957	75,7	
72	5003306	Coxim	24	32.151	74,6	

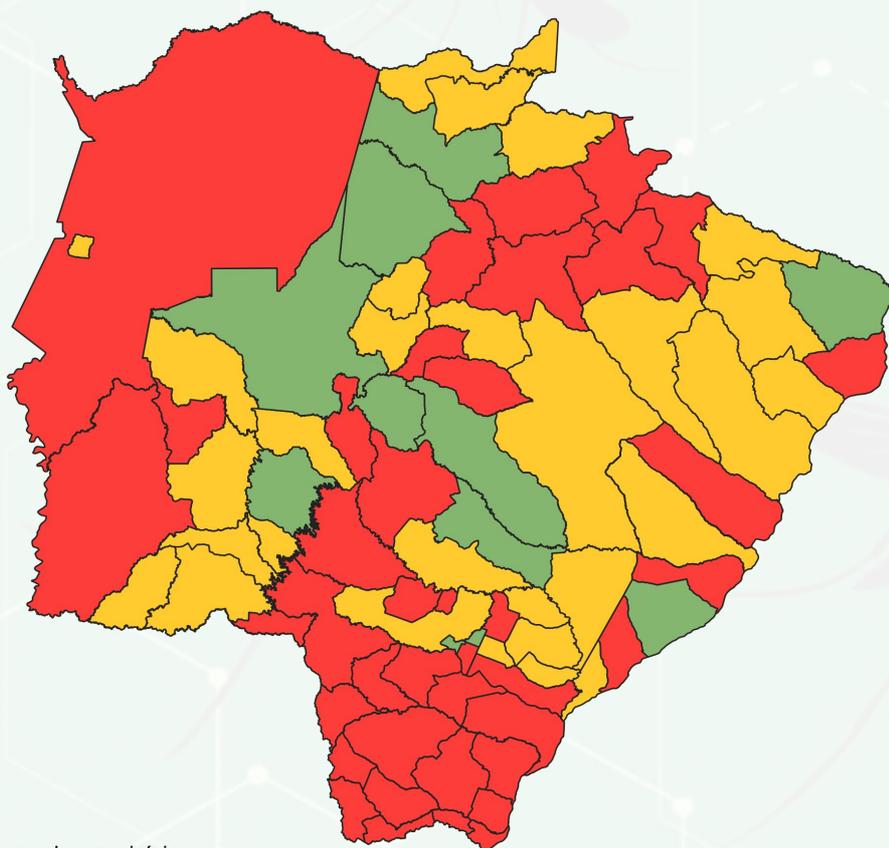
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5006002	Nova Alvorada do Sul	15	21.822	68,7
74	5005806	Nioaque	9	13.220	68,1
75	5003801	Fátima do Sul	14	20.609	67,9
76	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	13	19.818	65,6
77	5000807	Anaurilândia	4	7.653	52,3
78	5008008	Terenos	8	17.638	45,4
79	5001102	Aquidauana	18	46.803	38,5

Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/04/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/04/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

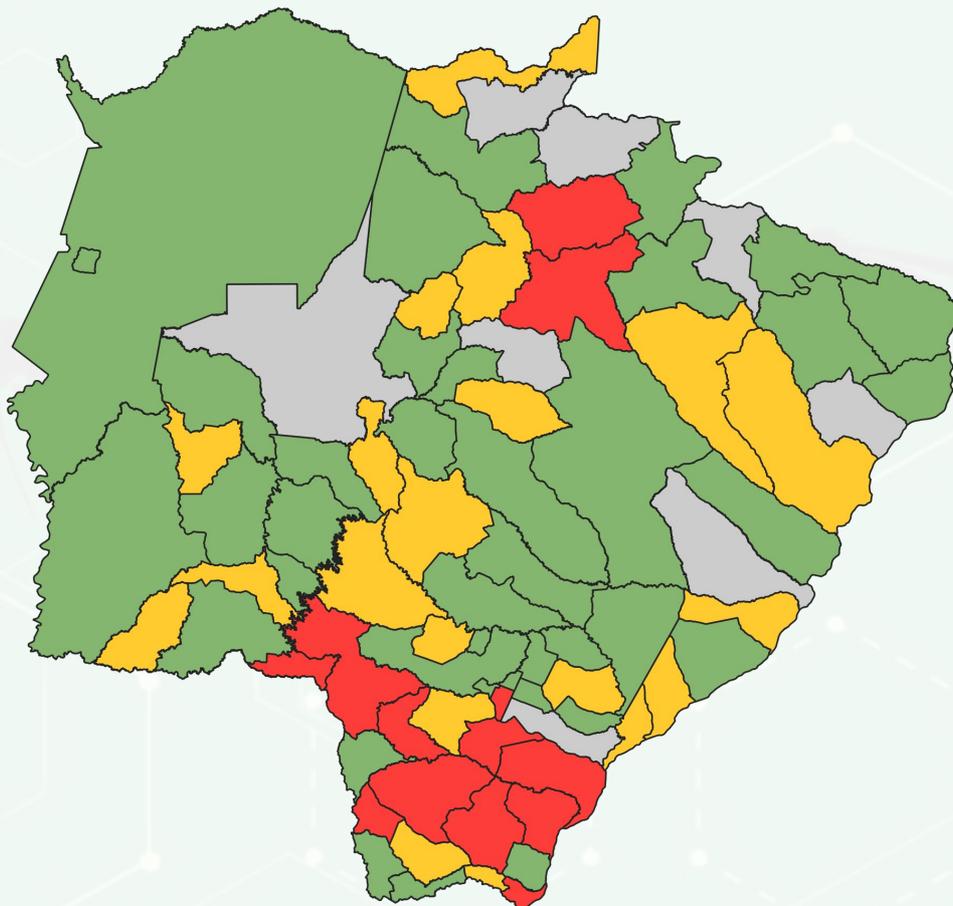
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500315 Coronel Sapucaia	241	1701,9	Alta
500515 Juti	87	1292,9	Alta
500525 Laguna Carapã	64	941,3	Alta
500090 Antônio João	78	838,4	Alta
500660 Ponta Porã	442	480,3	Alta
500260 Camapuã	57	419,6	Alta
500430 Iguatemi	57	413,2	Alta
500568 Mundo Novo	74	385,6	Alta
500390 Figueirão	12	339,1	Alta
500060 Amambai	130	330,6	Alta
500460 Itaquiraí	63	324,2	Alta
500840 Vicentina	20	315,7	Alta
500570 Naviraí	157	311,2	Alta

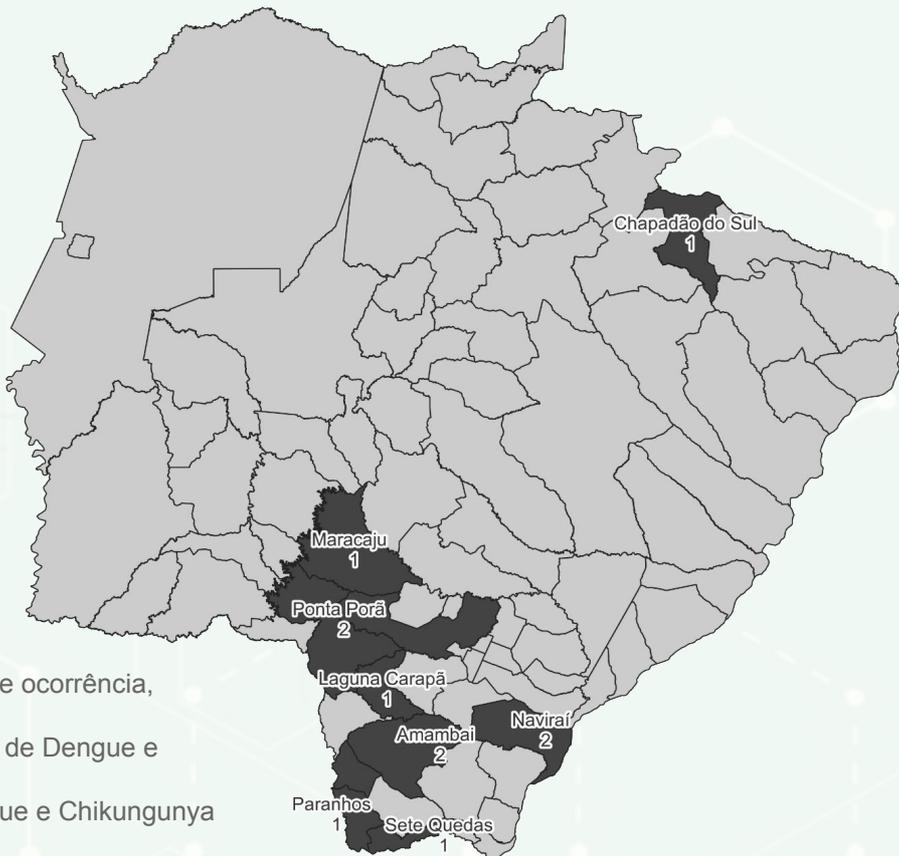
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 14 (31/03/2024 - 06/04/2024) até a Semana Epidemiológica 15 (07/04/2024 - 13/04/2024) .

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500480 Japorã	13	159,5	Média
500460 Itaquiraí	22	113,2	Média
500060 Amambai	11	28	Baixa
500797 Taquarussu	1	27,6	Baixa
500568 Mundo Novo	5	26,1	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	5	21,6	Baixa
500795 Tacuru	2	18,5	Baixa
500570 Naviraí	8	15,9	Baixa
500260 Camapuã	2	14,7	Baixa
500470 Ivinhema	4	14,4	Baixa
500490 Jaraguari	1	14	Baixa
500793 Sonora	2	13,8	Baixa
500370 Dourados	33	13,6	Baixa
500540 Maracaju	6	13,3	Baixa
500440 Inocência	1	11,9	Baixa
500090 Antônio João	1	10,7	Baixa
500635 Paranhos	1	7,7	Baixa
500345 Deodópolis	1	7,3	Baixa
500430 Iguatemi	1	7,2	Baixa
500240 Caarapó	2	6,5	Baixa
500720 Rio Brilhante	2	5,3	Baixa
500380 Fátima do Sul	1	4,9	Baixa
500790 Sidrolândia	2	4,2	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	1	3,4	Baixa
500630 Paranaíba	1	2,4	Baixa
500620 Nova Andradina	1	2,1	Baixa
500270 Campo Grande	2	0,2	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 14 (31/03/2024 - 06/04/2024) até a Semana Epidemiológica 15 (07/04/2024 - 13/04/2024) .

6 Perfil dos óbitos por dengue

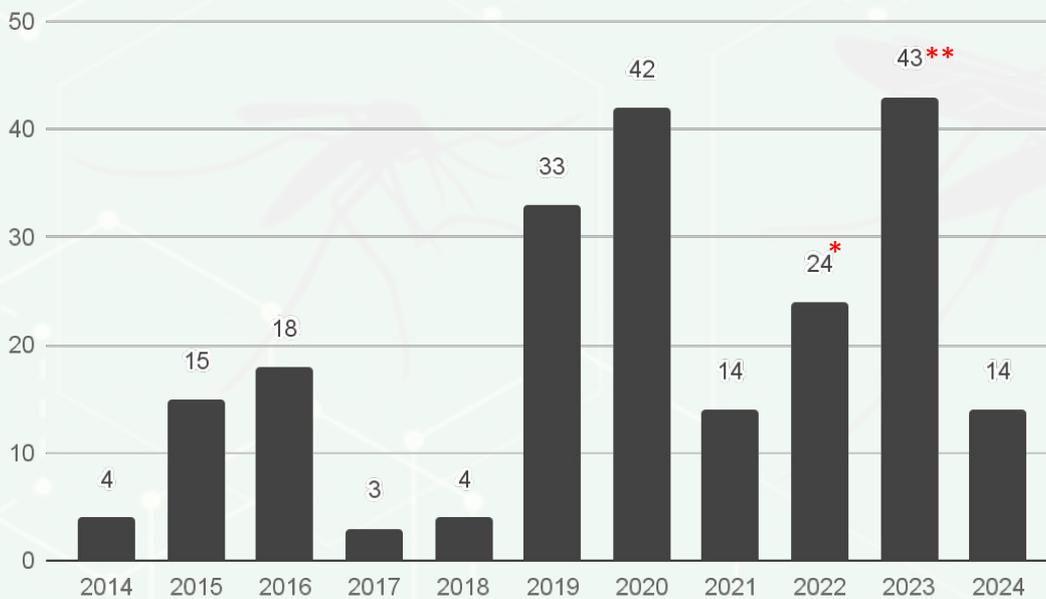


Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, Dados até 16/04/2024

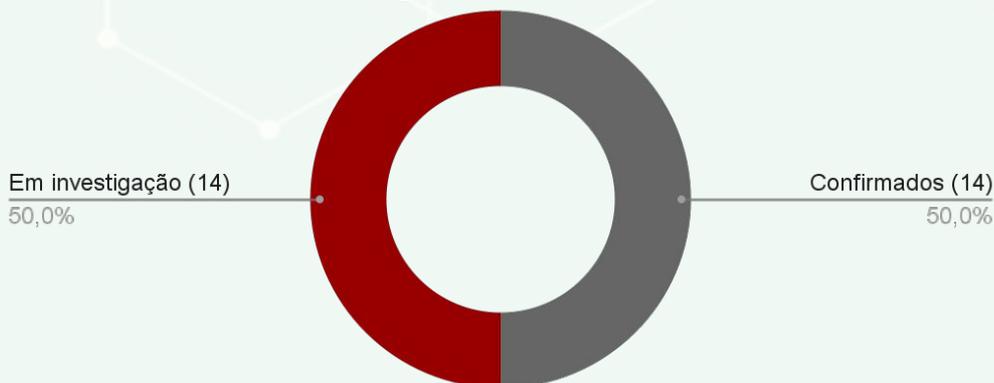
* Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

** 2 óbitos por coinfeção de Dengue e Chikungunya

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Carapã	01 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	07 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amanbai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias

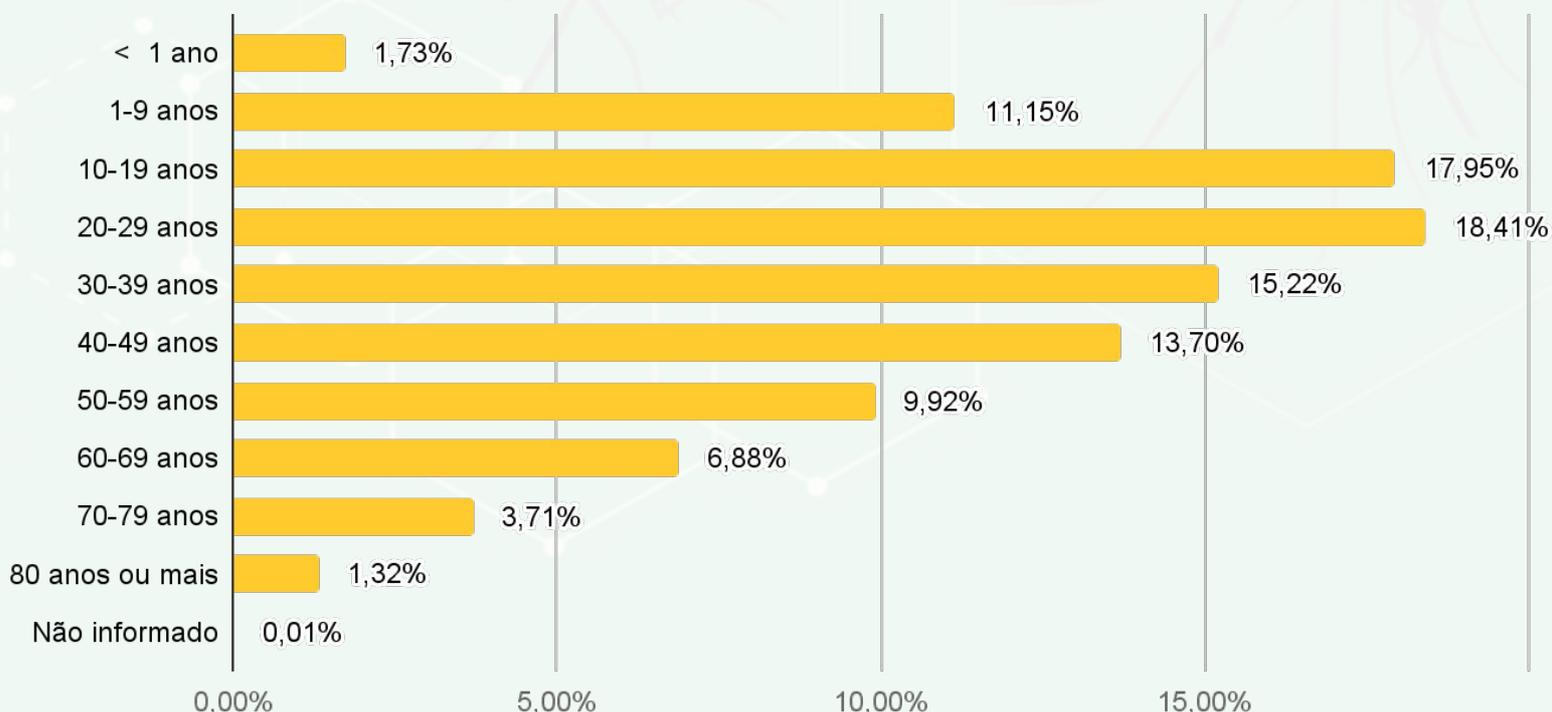
Fonte: SINAN Online

*Dados até 16/04/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por idade

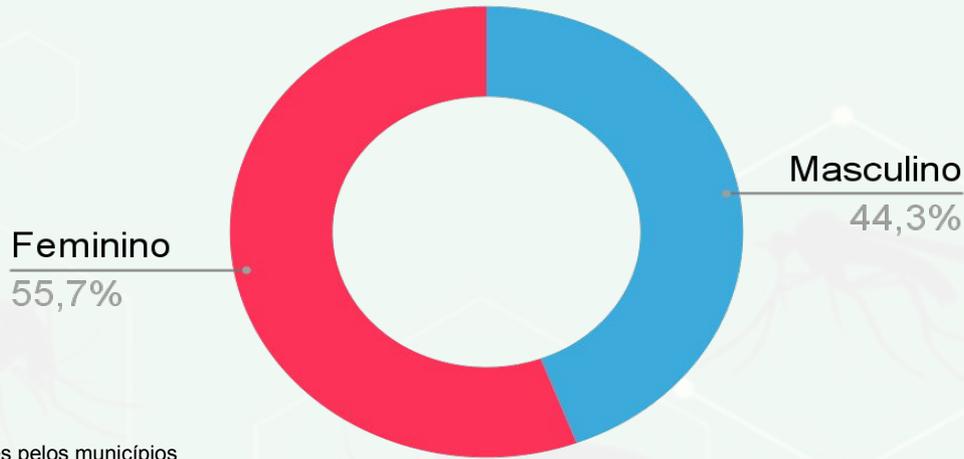


Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/04/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

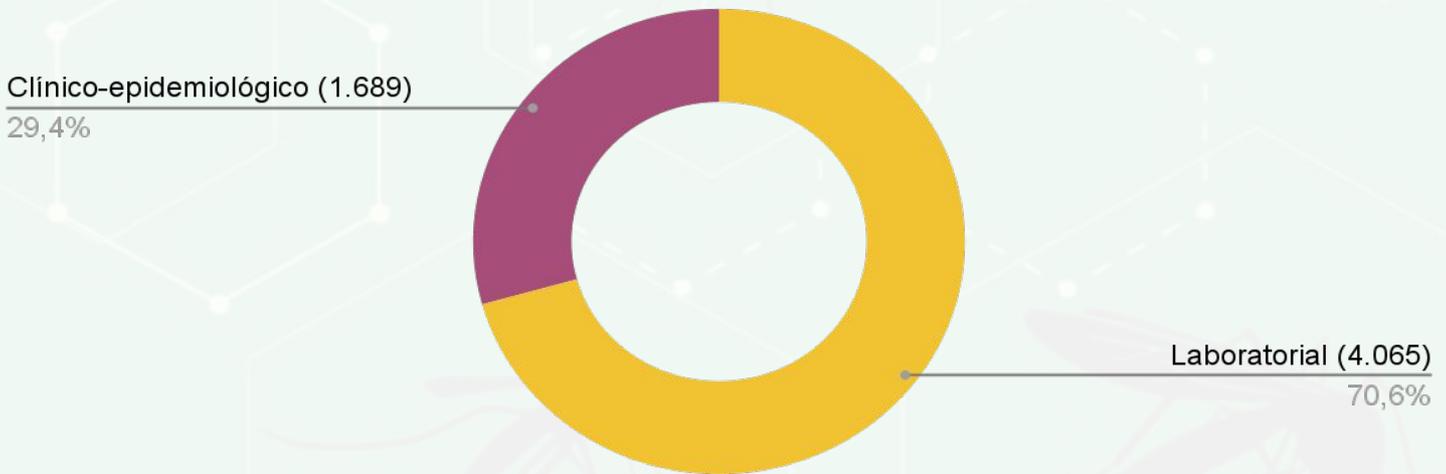


Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/04/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

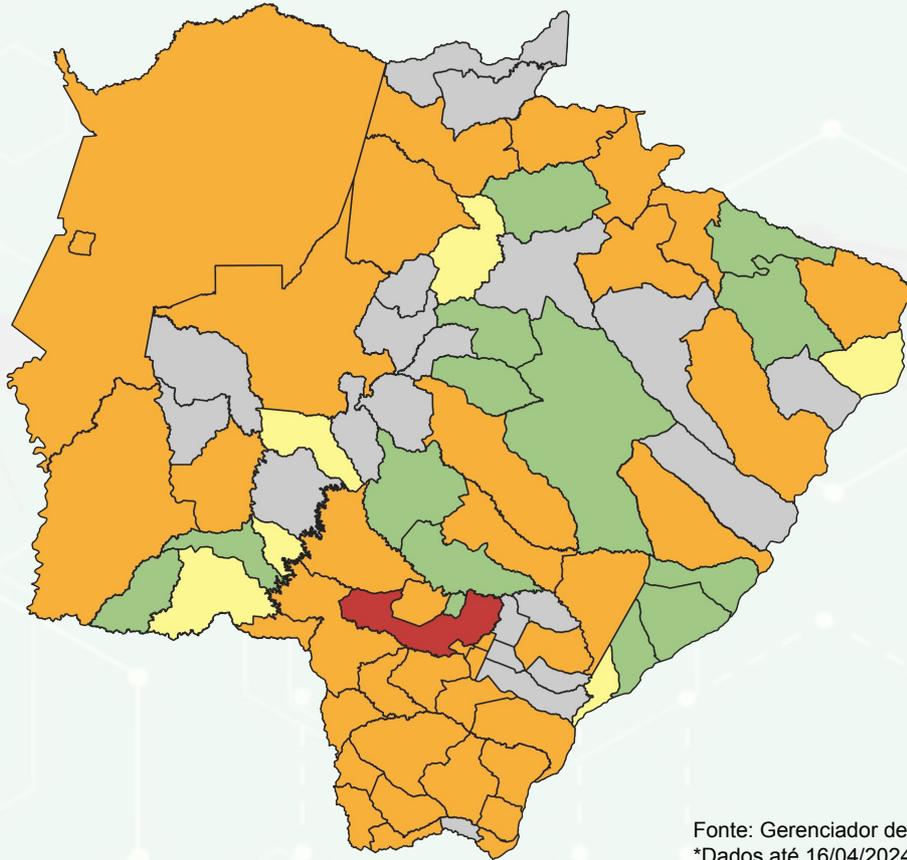


Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/0/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 16/04/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

Municípios	%
------------	---

DENV-1	14	17,8%
DENV-2	6	7,6%
DENV-1 + DENV-2	38	48,1%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	1	1,2%
Não detectável	20	25,3%

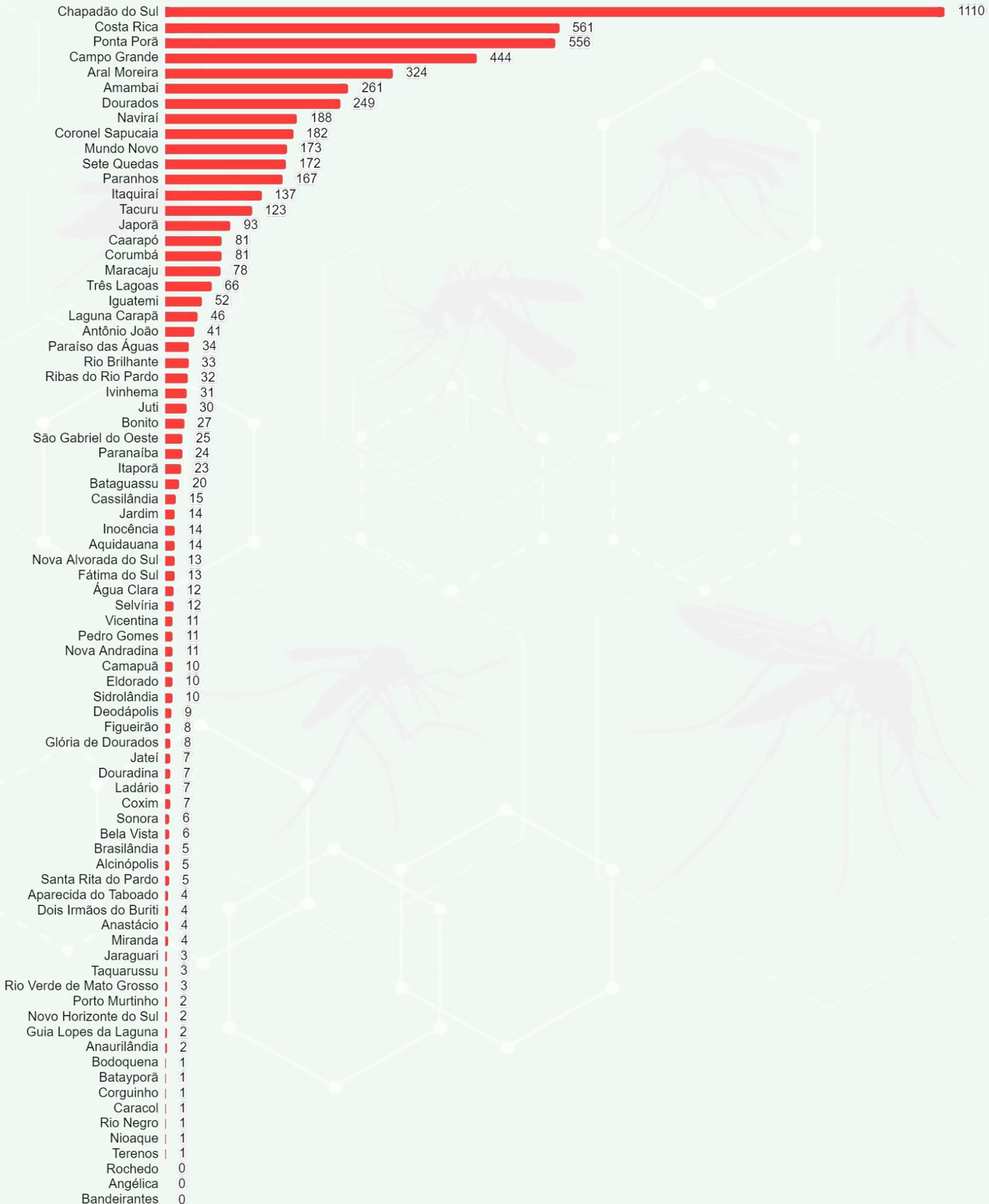
Total	79	100%
--------------	-----------	-------------

20 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Municípios não enviou amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV 4
Microrregião de Aquidauana	1	2	0	0
Microrregião de Campo Grande	1424	125	0	0
Microrregião de Coxim	6	4	0	0
Microrregião de Jardim	16	18	0	0
Microrregião de Corumbá	5	11	0	0
Microrregião de Dourados	140	77	0	1
Microrregião de Nova Andradina	20	18	0	0
Microrregião de Naviraí	126	159	0	0
Microrregião de Ponta Porã	530	323	0	0
Microrregião de Paranaíba	10	6	0	0
Microrregião de Três Lagoas	17	4	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

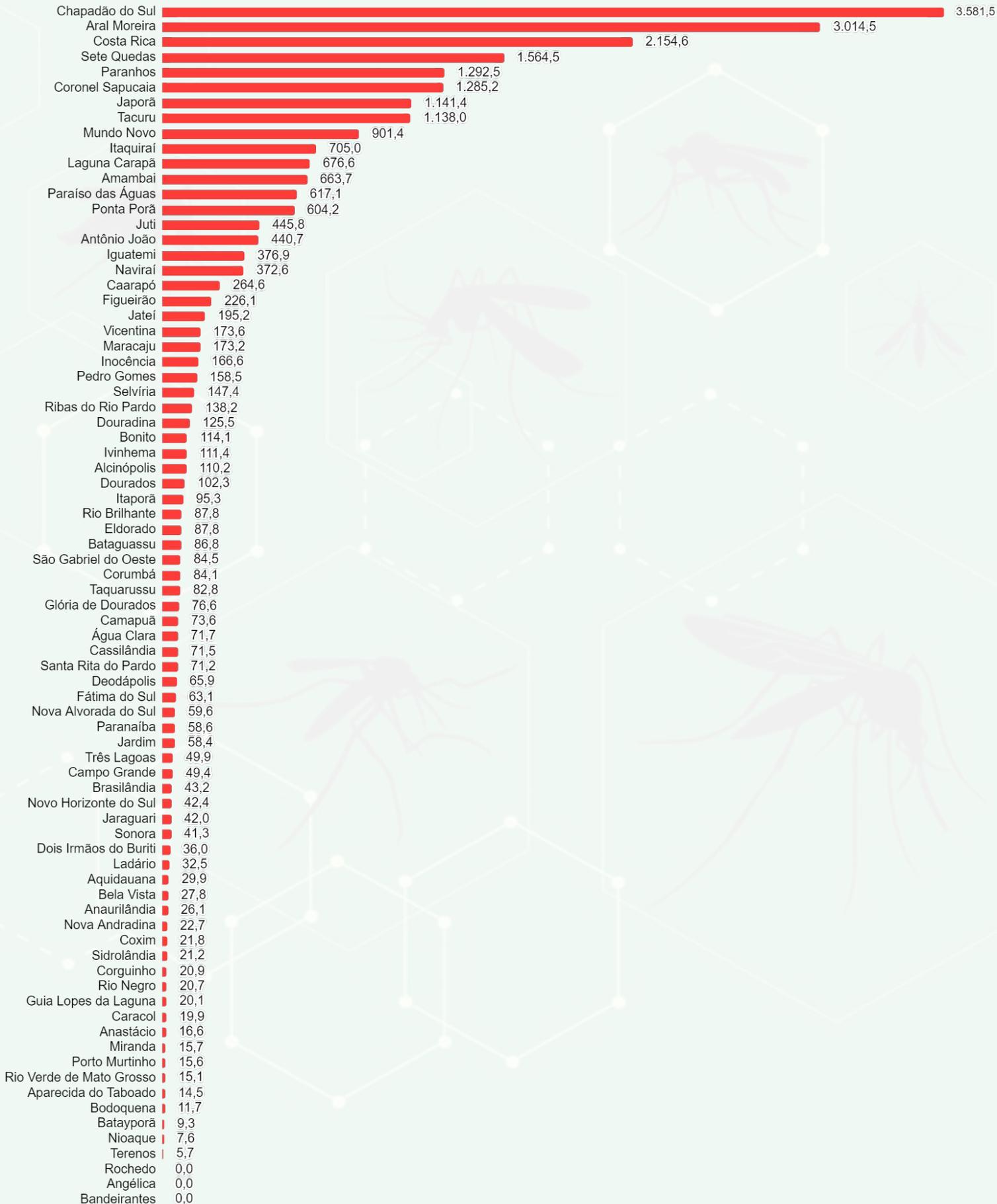


Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/04/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/04/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	73.344	36.408

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Figueirão	108	103	255	40,39%
2	Novo Horizonte do Sul	129	128	317	40,38%
3	Vicentina	153	143	379	37,73%
4	Dois Irmãos do Buriti	338	306	821	37,27%
5	Costa Rica	771	707	1897	37,27%
6	Aparecida do Taboado	707	670	1803	37,16%
7	Tacuru	379	360	984	36,59%
8	Caarapó	936	896	2461	36,41%
9	Taquarussu	102	90	258	34,88%
10	Ladário	724	628	1805	34,79%
11	Guia Lopes da Laguna	297	245	709	34,56%
12	Caracol	149	132	391	33,76%
13	Japorã	396	312	928	33,62%
14	Paranaíba	1025	829	2508	33,05%
15	Glória de Dourados	259	205	624	32,85%
16	Rio Negro	129	105	320	32,81%
17	Fátima do Sul	495	383	1215	31,52%
18	Sonora	434	339	1091	31,07%
19	Iguatemi	410	307	990	31,01%
20	Nioaque	390	305	986	30,93%
21	Miranda	883	671	2220	30,23%
22	Jateí	108	76	259	29,34%
23	Jardim	731	530	1814	29,22%
24	Ivinhema	730	533	1847	28,86%
25	Batayporã	273	214	750	28,53%
26	Bandeirantes	221	157	551	28,49%
27	Corumbá	3060	2112	7431	28,42%
28	Brasilândia	306	223	790	28,23%
29	Pedro Gomes	182	128	456	28,07%
30	Laguna Carapã	231	157	586	26,79%
31	Naviraí	1466	974	3641	26,75%
32	Deodápolis	369	250	954	26,21%
33	Selvíria	225	213	818	26,04%
34	Corguinho	161	94	364	25,82%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Sidrolândia	1435	891	3506	25,41%
36	Camapuã	338	212	873	24,28%
37	Rochedo	156	91	381	23,88%
38	Sete Quedas	320	133	564	23,58%
39	Amambai	1355	796	3403	23,39%
40	Paranhos	602	318	1382	23,01%
41	Angélica	298	177	779	22,72%
42	Douradina	172	101	448	22,54%
43	Aral Moreira	395	230	1038	22,16%
44	Aquidauana	1460	809	3676	22,01%
45	Bodoquena	269	143	664	21,54%
46	Eldorado	324	180	837	21,51%
47	Três Lagoas	3896	2052	9600	21,38%
48	Itaporã	793	413	1950	21,18%
49	Inocência	209	118	561	21,03%
50	Anastácio	739	362	1806	20,04%
51	Porto Murtinho	463	220	1124	19,57%
52	Ponta Porã	2859	1367	7221	18,93%
53	Juti	246	108	578	18,69%
54	Chapadão do Sul	945	435	2334	18,64%
55	Alcinópolis	115	56	313	17,89%
56	Terenos	506	228	1294	17,62%
57	Jaraguari	209	87	507	17,16%
58	Coronel Sapucaia	523	230	1356	16,96%
59	Itaquiraí	575	235	1420	16,55%
60	Campo Grande	24639	10073	61139	16,48%
61	Bonito	715	276	1780	15,51%
62	Paraíso das Águas	184	67	435	15,40%
63	Bela Vista	683	257	1717	14,97%
64	Nova Andradina	1355	524	3510	14,93%
65	Rio Brilhante	1198	436	2967	14,69%
66	São Gabriel do Oeste	834	308	2105	14,63%
67	Ribas do Rio Pardo	746	203	1816	11,18%
68	Maracaju	1263	337	3061	11,01%
69	Nova Alvorada do Sul	764	194	1815	10,69%
70	Água Clara	572	137	1371	9,99%
71	Antônio João	313	79	830	9,52%
72	Anaurilândia	197	0	532	0,00%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Bataguassu	675	0	1694	0,00%
74	Cassilândia	497	0	1288	0,00%
75	Coxim	929	0	2248	0,00%
76	Dourados	0	0	16962	0,00%
77	Mundo Novo	546	0	1362	0,00%
78	Rio Verde de Mato Grosso	549	0	1394	0,00%
79	Santa Rita do Pardo	206	0	529	0,00%

*Dados até 10/04/2024

*Fonte: RNDS

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanete Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Thiago Pereira Sampaio Elisângela Araújo Ribeiro do Vale